



ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

02

JULHO / 2009

ANALISTA EM CONTROLE DE ZOONOZES

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

| LÍNGUA PORTUGUESA | | CONHECIMENTOS GERAIS | | CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | |
|-------------------|--------|----------------------|--------|---------------------------|--------|
| Questões | Pontos | Questões | Pontos | Questões | Pontos |
| 1 a 15 | 2,0 | 16 a 30 | 2,0 | 31 a 50 | 2,0 |

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente, de tinta na cor azul.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato só poderá levar o Caderno de Questões quando faltar uma hora ou menos para o término do tempo estabelecido.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

A sua vez



Você já é grandinho o suficiente para saber que brincadeira é para a vida toda

Boa parte das brincadeiras infantis são um ensaio para a vida adulta. Criança brinca de ser mãe, pai, cozinheiro, motorista, polícia, ladrão (e isso, você sabe, não implica nenhum tipo de propensão ao crime).

5 E, ah, quando não há ninguém por perto, brinca de médico também. É uma forma de viver todas as vidas possíveis antes de fazer uma escolha ou descoberta. Talvez seja por isso que a gente pare de brincar aos poucos – como se tudo isso perdesse o sentido quando

10 viramos adultos de verdade. E tudo agora é para valer. Mas será que parar de brincar é, de fato, uma decisão madura?

Atividades de recreação e lazer estimulam o imaginário e a criatividade, facilitam a socialização e

15 nos ajudam a combater o estresse. Mas, se tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira. Vira mais uma atividade produtiva a cumprir na agenda. Você só brinca de verdade (ainda que de mentirinha) pelo prazer de brincar. E só. Como escreveu

20 Rubem Alves, quem brinca não quer chegar a lugar nenhum – já chegou.

QUINTANILHA, Leandro

Disponível em: http://www.vidasimples.abril.com.br/edicoes/073/pe_no_chao/conteudo_399675.shtml

1

Quanto à tipologia, o Texto I classifica-se como

- (A) injuntivo. (B) narrativo.
(C) descritivo. (D) expositivo.
(E) argumentativo.

2

“Mas, se tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira.” (ℓ. 15-16)

A justificativa para o que se afirma na passagem acima está na

- (A) casualidade com que as atividades de recreação e lazer ocorrem.
(B) esporadicidade em relação ao tempo disponível das pessoas para recreação e lazer.
(C) intencionalidade com relação à prática das atividades de recreação e lazer.
(D) periodicidade cujo espaço de tempo entre uma ocorrência e outra não surte o efeito esperado.
(E) regularidade da prática de tais atividades, o que faz com que se torne uma rotina na vida das pessoas.

3

Reescrevendo a passagem retirada do Texto I, o sentido se mantém em

- (A) “Boa parte das brincadeiras infantis são um ensaio para a vida adulta.” (ℓ. 1-2) - As brincadeiras infantis são, em grande parte, um ensaio para a vida adulta.
(B) “E, ah, quando não há ninguém por perto, brinca de médico também.” (ℓ. 5-6) - E, ah, brinca de médico quando também não há ninguém por perto.
(C) “Talvez seja por isso que a gente pare de brincar aos poucos -” (ℓ. 8-9) - Por isso, talvez, a gente é que pare de brincar aos poucos.
(D) “Mas será que parar de brincar é, de fato, uma decisão madura?” (ℓ. 11-12) - Mas será que uma decisão realmente madura não é parar de brincar?
(E) “Você só brinca de verdade (ainda que de mentirinha) pelo prazer de brincar.” (ℓ. 18-19) - Ainda que de mentirinha, só você brinca de verdade pelo prazer de brincar.

4

Assinale a afirmativa procedente em relação às ideias do Texto I.

- (A) A fantasia, na idade adulta, cerceia a atividade profissional do indivíduo.
(B) A fase adulta, por traduzir a realidade, não comporta mais brincadeiras.
(C) As brincadeiras na infância determinam o rumo que a vida do indivíduo irá tomar.
(D) Atividades de recreação e lazer precisam ter um espaço na fase adulta.
(E) Na fase adulta, as brincadeiras infantis devem ser estimuladas com o intuito de contrabalançar os impactos causados pela realidade.

5

Em, “Mas, **se** tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira.” (ℓ. 15-16), o conectivo destacado estabelece, entre a ideia que introduz e a anterior, uma relação de

- (A) causa.
(B) condição.
(C) conclusão.
(D) conformidade.
(E) oposição.

6

A segunda palavra é grafada com a(o) mesma(o) letra(dígrafo) que foi destacada(o) na palavra anterior em

- (A) propensão conten____ão
(B) recreação ____mpeçilho
(C) lazer anali____ar
(D) socialização parali____ar
(E) estresse exce____ão



7

O verbo destacado é impessoal na frase

- (A) “(e isso, você sabe, não **implica** nenhum tipo de propensão ao crime).” (l. 3-4).
- (B) “E, ah, quando não **há** ninguém por perto,…” (l. 5).
- (C) “E tudo agora **é** para valer.” (l. 10).
- (D) “**Vira** mais uma atividade produtiva a cumprir…” (l. 17).
- (E) “quem **brinca** não quer chegar a lugar nenhum –” (l. 20-21).

Texto II

Terapia do humor em hospital com doutores do riso

Com o objetivo de contagiar as pessoas com uma dose de carinho e dedicação é que o Grupo Doutores do Riso realizou esta semana uma visita no Hospital e Maternidade Vital Brazil despertando sorrisos de 5 pacientes e funcionários. Formado por uma equipe multiprofissional de voluntários, os Doutores do Riso visitam, além de hospitais, creches e asilos.

A visita no HMVB contou com a participação de três voluntários: Silvio Lopes, o Farofa, Janete, a 10 Bolinha, e Lúcio, o Batatinha. Com o intuito de minimizar a ansiedade e o sofrimento dos internados, os integrantes visitaram pacientes da clínica médica e da pediatria do hospital. Há sete anos à frente dos trabalhos do grupo, Silvio conta que, durante as visitas, 15 eles são sempre bem-vindos.

“Não existe ninguém que não queira receber carinho e alegria. Todo mundo quer ter motivos para sorrir, sempre. Mais do que alegria para os pacientes, somos nós quem ganhamos com essas visitas. 20 O ambiente de hospital por si, já é sério, por isso, a importância do nosso trabalho”, conta o humorista.

O projeto Doutores do Riso atua no HMVB por intermédio de Érica Dias, da Responsabilidade Socioambiental. “O trabalho do Grupo é de grande 25 importância para o hospital por ser uma forma de descontração; um momento de levar alegrias e despertar o bom humor das pessoas que aqui estão”, define.

Por onde eles passam, a alegria é certa, garante Janete. “Nosso trabalho não é voltado somente para 30 crianças. Somos sempre muito espontâneos e imagino que conseguimos levar alegria para pessoas de todas as idades, por onde passamos”, destaca.

As visitas no hospital acontecem em média duas vezes por mês, mas o grupo pretende expandir a 35 periodicidade das visitas. “Nós temos um carinho muito grande pelo Vital Brazil e já está em fase de discussão estabelecer um “plantão” aqui, para que possamos marcar presença com mais frequência no HMVB”, explica Lúcio.

(Adaptado)

Disponível em: <http://www.plox.com.br/caderno/ci%C3%AAncia-e-sa%C3%BAde/terapia-do-humor-em-hospital-com-doutores-do-riso>

8

Na passagem “...o grupo pretende **expandir** a periodicidade das visitas.” (l. 34-35), o vocábulo destacado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) postergar. (B) protelar.
- (C) alternar. (D) dirimir.
- (E) dilatar.

9

As expressões abaixo, retiradas do Texto II, que contrastam semanticamente são:

- (A) “dose de carinho e dedicação” (l. 2) e “alegria para os pacientes” (l. 18).
- (B) “a ansiedade e o sofrimento dos internados” (l. 11) e “pacientes da clínica médica e da pediatria” (l. 12-13).
- (C) “ambiente de hospital” (l. 20) e “O trabalho do Grupo” (l. 24).
- (D) “O projeto Doutores do Riso” (l. 22) e “forma de descontração” (l. 25-26).
- (E) “As visitas no hospital” (l. 33) e “motivos para sorrir, sempre.” (l. 17-18).

10

No Texto II, quem expressa a opinião de que a situação é gratificante principalmente para os voluntários é o(a)

- (A) Farofa.
- (B) Bolinha.
- (C) Batatinha.
- (D) narrador.
- (E) socioambientalista.

11

De acordo com o Texto II, o Grupo Doutores do Riso

- (A) é formado por artistas humoristas diversos.
- (B) dedica-se a visitar, semanalmente, hospitais.
- (C) estende seu trabalho a outras entidades.
- (D) contou com a presença de outros artistas, além dos citados no texto, quando da visita ao HMVB.
- (E) tem a intenção de aumentar seu vínculo empregatício com o hospital.

12

Em qual das seguintes frases está **INCORRETO**, segundo o registro culto e formal da língua, o uso da(s) vírgula(s)?

- (A) Durante as visitas do grupo, os pacientes e os funcionários recebem carinho e atenção.
- (B) É preciso divulgar o nosso projeto em outros hospitais, disse um dos participantes.
- (C) Os idosos, chorando de emoção, despediam-se dos voluntários.
- (D) O diretor da Instituição acredita que, a equipe multiprofissional de voluntários, contagia a todos.
- (E) O projeto do Grupo Doutores do Riso, além de trazer conforto, minimiza o sofrimento dos pacientes.



13

Em "As visitas no hospital acontecem em média duas vezes por mês, **mas** o grupo pretende expandir a periodicidade das visitas." (l. 33-35), o conectivo destacado só **NÃO** pode ser substituído, devido a alterar o sentido original, por:

- (A) não obstante. (B) no entanto.
(C) todavia. (D) contudo.
(E) porquanto.

14

Os profissionais do riso, _____ partir de amanhã, darão assistência, também, _____ família dos pacientes que estão internados, _____ espera de um transplante.

As palavras que preenchem, corretamente, as lacunas da frase acima são

- (A) à - à - à (B) à - à - a
(C) a - à - à (D) a - a - à
(E) a - a - a

15

Leia as frases abaixo.

- I - **Fazem**, hoje, três meses que participo de um trabalho voluntário.
II - Seremos nós quem **conseguirá** levar esperança para os enfermos.
III - Não **deve haver** pessoas que não apreciem as nossas brincadeiras.

Em relação à concordância dos verbos destacados, está(ão) correta(s) a(s) frase(s)

- (A) I, apenas. (B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

CONHECIMENTOS GERAIS

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16

As figuras abaixo apresentam três ícones - padrão no Windows XP.



1



2



3

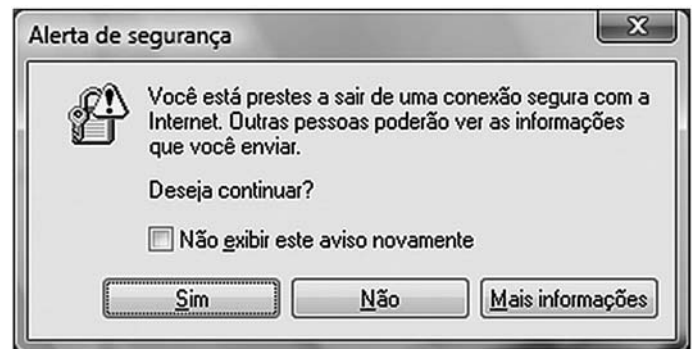
Os ícones acima representam, respectivamente,
(A) arquivo texto, documento do Word e pasta.
(B) arquivo texto, pasta e arquivo texto.
(C) pasta, documento do Excel e lixeira.
(D) pasta, documento do Word e arquivo texto.
(E) pasta, lixeira e documento do Excel.

17

Qual das ações abaixo protege um microcomputador e suas informações?

- (A) Executar anexos de e-mails desconhecidos.
(B) Executar macros do Excel que contenham vírus.
(C) Desligar o sistema de firewall.
(D) Atualizar o sistema operacional periodicamente.
(E) Armazenar senhas em arquivos textos na área de trabalho.

18



Ao navegar na Internet utilizando o Microsoft Internet Explorer, João recebeu a mensagem acima. Esta mensagem significa que

- (A) o Microsoft Internet Explorer detectou que o microcomputador de João está com vírus.
(B) o Microsoft Internet Explorer será fechado porque ocorreu um erro.
(C) a velocidade da conexão do microcomputador com a Internet se tornou muito baixa.
(D) a conexão do microcomputador de João com a Internet está sendo monitorada.
(E) João saiu de um site que utilizava uma conexão segura e foi para outro que não utiliza conexão segura.

19

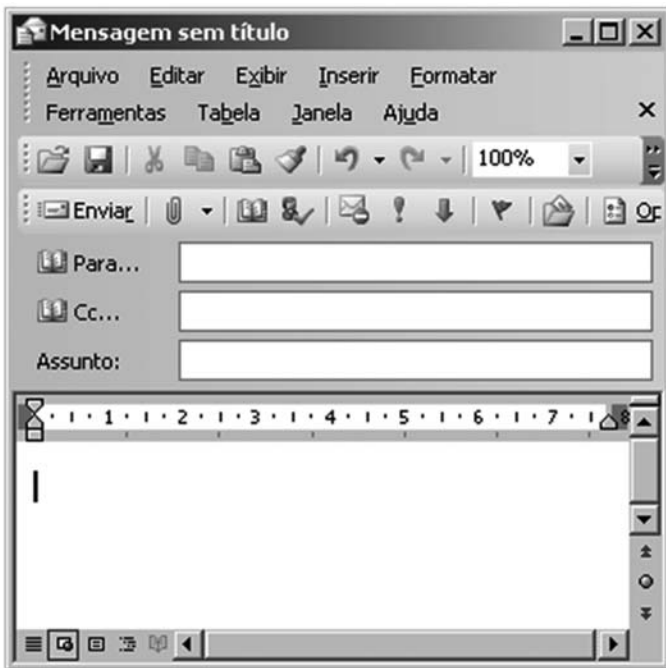
Considere uma planilha no Microsoft Excel com valores e fórmula especificados para as seguintes células: A1 com valor igual a 5; A2 com valor igual a 7; B1 com valor igual a 2; B2 com valor igual a 4 e C1 com a seguinte fórmula $= (A2 - A1) * B1 + B2$. O valor apresentado na célula C1 é

- (A) 4
(B) 5
(C) 6
(D) 7
(E) 8



20

A tela a seguir está sendo utilizada para criar uma mensagem no Microsoft Outlook.



O campo Cc é utilizado para

- (A) definir a prioridade da mensagem.
- (B) indicar destinatários que receberão cópias da mensagem.
- (C) anexar arquivos na mensagem.
- (D) escrever o conteúdo da mensagem.
- (E) informar quem está escrevendo a mensagem.

LEGISLAÇÃO

21

De acordo com a Lei nº 1.588, de 30/06/2005 (PCCS dos Profissionais da Saúde do Estado do Tocantins), com redação dada pela Lei nº 1.861, de 06/12/2007, é **VEDADA** a evolução funcional do profissional da saúde que, no período avaliado, estiver nas seguintes situações:

- I – mais de três faltas injustificadas;
- II – estágio probatório;
- III – cumprimento da pena decorrente de processo disciplinar ou criminal.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) situação(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

22

O §2º do Art. 4º da Lei nº 8.080, de 19/09/90 (SUS), prescreve: “a iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde – SUS, em caráter complementar.” Sobre a participação da iniciativa privada no SUS, de acordo com a Lei, considere as afirmativas a seguir.

- I – Os critérios e valores para a remuneração de serviços pelo setor privado serão definidos nos contratos e convênios firmados com as instituições.
- II – Os procedimentos dos serviços privados de saúde serão controlados e fiscalizados pela direção municipal do SUS.
- III – Os proprietários das entidades privadas contratadas não poderão exercer cargo de chefia ou função de confiança no SUS.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

23

Considere as situações a seguir, envolvendo os servidores (do Estado do Tocantins) X, Y e Z, todos em estágio probatório.

- I – Z pretende aceitar a convocação para exercer cargo de provimento em comissão em órgão público do Governo do Estado de Goiás.
- II – Y pretende aceitar a convocação para exercer função de chefia no órgão no qual se encontra lotado.
- III – X pretende que lhe seja concedida licença para tratar de interesses particulares.

Encontra(m)-se em conformidade com a Lei nº 1.818, de 23/08/2007 (Estatuto do Servidor do Estado do Tocantins), **APENAS** a(s) situação(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

24

Um servidor estadual (Tocantins) foi punido com demissão, por decisão administrativa. Ingressando com uma ação judicial, obteve sentença favorável, que determinava seu retorno ao cargo que até então ocupava. Neste caso, o servidor

- I – terá direito ao ressarcimento de todas as vantagens;
- II – ficará em disponibilidade, se o cargo for extinto;
- III – será aproveitado em outro cargo, se o cargo estiver ocupado por outro servidor.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.



25

Um servidor público estadual (Tocantins) foi punido com pena de advertência (por escrito) em razão de um ato de insubordinação praticado em serviço (Art. 134, Inciso XXI, da Lei nº 1.818, de 23/08/2007). Dois anos após a aplicação da sanção, ele incorreu em nova falta, desta vez por haver se apresentado em serviço em estado de embriaguez alcoólica. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Tocantins, esse servidor deverá ser punido com

- (A) demissão.
- (B) suspensão, por ser reincidente.
- (C) advertência, uma vez que as faltas em que incorreu são distintas.
- (D) advertência, uma vez que o registro da falta anterior foi cancelado após o tempo transcorrido.
- (E) remoção.

ATUALIDADES

26

Em maio de 2009, o Governo do Estado do Tocantins implantou o programa Agita Família em nove municípios prioritários, com o intuito de promover a qualidade de vida da população tocaninense.

Esse programa está diretamente relacionado à área da

- (A) assistência social.
- (B) educação popular.
- (C) habitação popular.
- (D) saúde pública.
- (E) segurança pública.

27

No Brasil, as centrais sindicais cresceram e nunca tiveram tanto poder como agora. Elas surgiram na década de 1970, mas existiam na informalidade, sendo sustentadas por sindicatos grandes. De 2008 a 2009, por exemplo, a Força Sindical e a União Geral dos Trabalhadores cresceram 44% e 41%, respectivamente.

Esse crescimento expressivo e recente das centrais sindicais é explicado pelo seguinte fator principal:

- (A) reconhecimento legal.
- (B) incremento das indústrias.
- (C) aumento das exportações.
- (D) expansão dos postos de trabalho.
- (E) redução de suas rivalidades.

28

ONDE TRABALHAM OS CIENTISTAS

| País | Empresas | Universidades | Outros |
|----------------|----------|---------------|--------|
| Estados Unidos | 80% | 13% | 7% |
| Alemanha | 61% | 24% | 15% |
| Rússia | 51% | 15% | 34% |
| Brasil | 27% | 66% | 7% |

Universidade de Brasília, 2008.

Os dados acima revelam o contraste entre a situação brasileira e a dos demais países, quanto à participação de cientistas nas empresas.

A situação do Brasil em relação a esse aspecto permite indicar a preocupação com o risco mais direto da perda de

- (A) apoio dos financiamentos governamentais.
- (B) competitividade entre as empresas nacionais.
- (C) cooperação com setores empresariais estrangeiros.
- (D) postos de emprego de trabalhadores não qualificados.
- (E) prestígio dos segmentos da sociedade civil.

29

O ministro das relações exteriores do Brasil, Celso Amorim, ao ser perguntado sobre a entrada de um determinado país da América Latina, grande produtor de petróleo, no Mercosul, respondeu favoravelmente, alegando que o Brasil tem com esse país o maior saldo comercial e que, do ponto de vista mais amplo, geoestratégico, segue o ministro, o Mercosul:

“Deixa de ser, no imaginário das pessoas, o mercado comum do Cone Sul para ser o mercado da América do Sul, de uma grande parte dela. [O país] é nosso vizinho e tem tradições culturais, apesar da língua espanhola, muito parecidas com as nossas, muita mistura, um componente negro mais forte que outros países da América do Sul”.

Revista Carta Capital. 13 maio 2009.

O país latino-americano a que se refere o ministro é a

- (A) Bolívia.
- (B) Colômbia.
- (C) Costa Rica.
- (D) Nicarágua.
- (E) Venezuela.

30

Atualmente, no estado do Tocantins, o setor industrial é representado principalmente pela agroindústria, centralizada em distritos instalados em quatro cidades-polo. Dentre essas cidades-polo, além da capital Palmas, está incluída

- (A) Gurupi.
- (B) Pau D' Arco.
- (C) Pedro Afonso.
- (D) Paraíso do Tocantins.
- (E) Miracema do Tocantins.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

A Organização Mundial do Comércio (OMC) é a organização internacional que trata das regras sobre o comércio entre as nações e atua pautada em princípios que possibilitam a busca do livre comércio e da igualdade entre países. O princípio que regula, entre outras questões, Barreiras Técnicas é o da(o)

- (A) previsibilidade.
- (B) concorrência leal.
- (C) não discriminação.
- (D) proibição de restrições quantitativas.
- (E) tratamento especial para países em desenvolvimento.

32

A organização internacional que tem por objetivo proteger a saúde dos consumidores e assegurar a aplicação de práticas equitativas no comércio de alimentos é a

- (A) FAO.
- (B) CIPP.
- (C) *Codex Alimentarius*.
- (D) COSAVE.
- (E) OMS.

33

Considerando ações profissionais do Sistema de Vigilância Internacional, um dos procedimentos para embarque de carga solta ou carga convencional, de produtos destinados à alimentação animal procedentes de estabelecimentos com SIF (por ex.: *pet food*, farinhas de carne e ossos, sangue, pena, carne, miúdos, soro de leite, e outros), em transbordo para porão de navio, aeronave, transporte rodoviário ou ferroviário (em zona primária) é

- (A) fazer reinspeção, uma vez que produtos acondicionados em caminhões ou contêineres lacrados pelo SIF de origem deverão vir acompanhados do Certificado Sanitário Internacional.
- (B) fazer, no ato da inspeção, a verificação da identificação, da hermeticidade e inviolabilidade dos envases que contêm o material.
- (C) verificar integridade dos lacres, identificação dos caminhões e contêineres e temperatura dos produtos em caso de transporte refrigerado, de acordo com a documentação constante no processo.
- (D) proceder à análise documental e reinspeção da mercadoria com verificação da rotulagem durante o procedimento de transbordo.
- (E) conferir os dados do produto com os do seu registro, pois são produtos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, provenientes de estabelecimentos registrados.

34

No caso de importação de produtos destinados à alimentação animal como suplementos minerais e aditivos alimentares (por ex.: aminoácidos, vitaminas, antioxidantes e outros), além do Requerimento para Fiscalização de Produtos Agropecuários; da Fatura ou Invoice; da Cópia do Conhecimento ou Manifesto de Carga; Certificado de Análise (quando relacionado no RIPAA); do Certificado de Origem (quando relacionado no RIPAA); do Extrato da LI ou LSI, a documentação exigida é

- (A) autorização prévia de importação fornecida pelo Setor Técnico competente no Órgão Central ou SEDESA/DT-UF (autorizados), com exigências e orientação sobre os procedimentos a serem adotados.
- (B) autorização prévia de importação junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com parecer, exigências e orientação sobre procedimentos a serem adotados.
- (C) Requerimento de Importação de Produtos para Alimentação Animal (RIPAA), autorizado pelo SEFAG/DT-UF.
- (D) original do Certificado Sanitário Internacional expedido pelo Serviço Veterinário Oficial do país de origem, em que constem as exigências sanitárias.
- (E) declaração de uso proposto, para definição das exigências e procedimentos a serem adotados.

35

Para os efeitos do Regulamento da Lei nº 6.198, de 26/12/1974, que estabelece as normas gerais sobre inspeção e fiscalização da produção, do comércio e do uso de produtos destinados à alimentação animal, controle da qualidade é o(a)

- (A) conjunto de procedimentos higiênicos, sanitários e operacionais aplicados em todo o fluxo de produção, desde a obtenção dos ingredientes e matérias-primas até a distribuição do produto final.
- (B) conjunto de procedimentos que envolvem programação, coordenação e execução com o objetivo de verificar e assegurar a conformidade da matéria-prima, do ingrediente, do rótulo e da embalagem, do produto intermediário e do produto acabado com as especificações estabelecidas.
- (C) processo que visa à divisão dos produtos em quantidades menores, preservando características e informações da sua rotulagem original, englobando as operações de pesagem ou medida, embalagem e rotulagem.
- (D) processo que visa à análise laboratorial ou prova biológica, para efeitos de avaliação dos produtos, com a finalidade de verificar o cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis.
- (E) análise laboratorial ou prova biológica realizada a partir da contraprova da amostra de fiscalização.



36

A Lei nº 6.437, de 20/08/1977, configura infrações à legislação sanitária federal, ressalvadas as previstas expressamente em normas especiais. A punição para aquele que, tendo o dever legal de fazê-lo, deixar de notificar doença ou zoonose transmissível ao homem, de acordo com o que dispõem as normas legais ou regulamentares vigentes, é

- (A) intervenção ou cancelamento da licença.
- (B) cancelamento da licença e/ou multa.
- (C) advertência ou interdição.
- (D) advertência e/ou multa.
- (E) intervenção e/ou multa.

37

Segundo definição do Regulamento Técnico sobre as condições higiênico-sanitárias e as boas práticas de fabricação para estabelecimentos que fabricam produtos destinados à alimentação animal, contaminação cruzada é resultante da(o)

- (A) redução, por meio de agentes químicos ou métodos físicos, do número de microrganismos em ambiente, instalações, maquinários e utensílios.
- (B) uso de substâncias ou agentes estranhos de origem biológica, química ou física que sejam considerados nocivos para a saúde dos animais.
- (C) contato com insetos e outros animais, como gatos e pássaros, capazes de contaminar direta ou indiretamente os alimentos.
- (D) contato indevido de ingrediente, insumo, superfície, ambiente, pessoas ou produtos contaminados, que possam afetar a inocuidade do produto.
- (E) emprego, em animal de produção, de rações, suplementos, premixes, núcleos ou concentrados que contenham produto de uso veterinário.

38

O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT) foi instituído em 2001, pelo MAPA, com o objetivo de diminuir o impacto negativo dessas zoonoses na saúde comunitária e de promover a competitividade da pecuária nacional. A eficácia de qualquer programa nacional de combate a doenças depende, em parte, da qualidade e padronização dos meios de diagnósticos utilizados. Em relação ao PNCEBT, em rebanhos sem histórico de reações inespecíficas, são determinados como testes de triagem para brucelose e tuberculose, respectivamente,

- (A) Teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT) e Teste Cervical Simples (TCS).
- (B) Teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT) e Teste Cervical Comparativo (TCC).
- (C) Teste de Fixação de Complemento (FC) e Teste Cervical Simples (TCS).
- (D) 2-Mercaptoetanol e Teste Cervical Simples (TCS).
- (E) 2-Mercaptoetanol e Teste Cervical Comparativo (TCC).

39

Segundo definição do Ministério da Agricultura, no Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal, médico veterinário cadastrado é aquele que atua no setor privado, sendo cadastrado no serviço de defesa oficial estadual para executar a vacinação contra brucelose ou outras atividades previstas nesse programa. Além de emissão de receituário para aquisição de vacinas e de atestados de vacinação contra brucelose, é da competência desse médico

- (A) realizar testes de diagnóstico de rotina para brucelose (Antígeno Acidificado Tamponado – AAT e Teste do Anel em Leite – TAL) e de rotina e confirmatórios para tuberculose em bovinos e bubalinos.
- (B) executar a vacinação contra a brucelose das bezerras de 3 a 8 meses de idade e responsabilizar-se tecnicamente pela vacinação de bezerras contra a brucelose, realizada por vacinadores treinados e cadastrados.
- (C) proceder à marcação dos animais positivos aos testes de diagnóstico para brucelose e tuberculose com a letra “P”, de acordo com o Regulamento Técnico do PNCEBT.
- (D) desencadear as providências para a correta eliminação dos animais positivos, de acordo com a legislação vigente, seja para o abate sanitário ou a destruição.
- (E) responder pelo processo de saneamento das propriedades, visando à certificação de LIVRE ou MONITORADA para brucelose e tuberculose.

40

A raiva é uma doença aguda do Sistema Nervoso Central (SNC), causada por vírus do gênero *Lyssavirus*, que pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos. O Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros estabelece suas ações visando ao efetivo controle da ocorrência da doença. Segundo as normas técnicas para o controle da raiva dos herbívoros domésticos, uma das medidas de vigilância epidemiológica é a(o)

- (A) solicitação de exames dos materiais coletados processados por meio da técnica de imunofluorescência direta e prova biológica.
- (B) realização de inquéritos para determinação de outras espécies, que não a dos morcegos, que possam atuar como transmissores.
- (C) aplicação de substâncias anticoagulantes em morcegos hematófagos, realizada sob a supervisão de médico veterinário.
- (D) coleta, para análise fiscal, de vacinas antirrábicas, elaboradas no país ou importadas, onde quer que se encontrem, visando à avaliação da sua eficácia.
- (E) uso de sistema de informações que compreenda a notificação obrigatória de casos e informações contínuas.



41

- Será considerada área de ocorrência de raiva aquela
- (A) onde a doença tenha sido confirmada durante dois anos precedentes.
 - (B) na qual seja reconhecido estado endêmico de raiva.
 - (C) na qual o controle da raiva tenha alcançado níveis satisfatórios, com os bovídeos e equídeos devidamente vacinados e a população de transmissores reduzida.
 - (D) que compreende todas as propriedades existentes na área infectada.
 - (E) que abrange propriedades num raio de até 12 (doze) km da área infectada.

42

O botulismo em animais está vinculado à ingestão de toxina botulínica previamente formada, seja na água ou em alimentos. Nos herbívoros em regime de campo, o botulismo está relacionado com a depravação do apetite por deficiência de

- (A) magnésio. (B) fósforo.
- (C) selênio. (D) cálcio.
- (E) ferro.

43

A Instrução Normativa nº 32, de 13/05/2002, da Secretaria de Defesa Agropecuária, estabelece as Normas Técnicas de Vigilância, Controle e Erradicação da doença de Newcastle e da *Influenza* aviária e inclui, entre outras ações,

- (A) informação a organismos internacionais e outros países sobre a ocorrência sanitária e sobre as ações de controle e erradicação.
- (B) notificação obrigatória ao serviço veterinário oficial da ocorrência de sintomatologia sugestiva para a doença de Newcastle e *Influenza* aviária, em qualquer espécie de ave.
- (C) controle dos produtos biológicos registrados, que são submetidos a testes de pureza e inocuidade.
- (D) atuação em emergência sanitária e apoio ao estabelecimento do Grupo de Emergência Sanitária, com adoção das estratégias definidas e harmonizadas pelo Governo Federal.
- (E) apoio ao desenvolvimento de ações relacionadas aos programas nacionais e estaduais, por suas representações e entidades setoriais de criadores, importadores e exportadores de aves.

44

Na investigação de doenças em populações, é necessário o cálculo do número de indivíduos afetados, para que se possa quantificar a doença. A medida de ocorrência, representada pela razão entre o número de casos novos da doença, diagnosticados ou notificados ao longo de determinado período (numerador), e o número de indivíduos da população em que ocorre (denominador), é a

- (A) incidência acumulativa. (B) prevalência de período.
- (C) probabilidade. (D) taxa de ataque.
- (E) taxa de incidência.

45

Vigilância epidemiológica é o

- (A) contínuo e sistemático de coleta, análise e interpretação de dados sobre específicos eventos que afetam a população, seguido da rápida disseminação desses dados analisados aos responsáveis pelas atividades de prevenção e controle.
- (B) conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
- (C) conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde.
- (D) modelo assistencial que incorpora e supera os modelos vigentes, implicando a redefinição do objeto, dos meios de trabalho, das atividades, das relações técnicas e sociais.
- (E) modelo assistencial com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde.

46

O indicador epizootiológico que é calculado pela relação entre o número de óbitos devidos a determinada causa e o número de indivíduos acometidos pela doença é o coeficiente de

- (A) morbidade.
- (B) mortalidade.
- (C) sobrevivência.
- (D) fatalidade do caso.
- (E) letalidade.

47

A capacidade de acarretar o aparecimento de efeitos maléficos no organismo do hospedeiro é denominada

- (A) resistência. (B) infectividade.
- (C) especificidade. (D) patogenicidade.
- (E) imunogenicidade.

48

Um grupo de indivíduos foi submetido a exames para diagnóstico de *Taenia solium* e de neurocisticercose. Do total de indivíduos, 40 foram diagnosticados positivos para *T. solium* e neurocisticercose; 40 negativos para as duas condições; 85 diagnosticados positivos para *T. solium* (somente) e 65 positivos para neurocisticercose. O risco relativo para neurocisticercose está representado pelo valor

- (A) 0,15 (B) 0,38
- (C) 0,56 (D) 0,84
- (E) 0,91



49

Para testar a sensibilidade de uma técnica de diagnóstico sorológico desenvolvida para toxoplasmose foram formados dois grupos com 50 indivíduos cada. Os do grupo A foram infectados e os do grupo B foram mantidos não infectados.

Os resultados do teste de sangue dos 100 indivíduos são mostrados na tabela a seguir.

| Resultado da técnica | Condição do indivíduo | | Total |
|----------------------|-----------------------|-------------------------|-------|
| | Infectado (Grupo A) | Não infectado (Grupo B) | |
| Positivo | 48 | 2 | 50 |
| Negativo | 2 | 48 | 50 |
| Total | 50 | 50 | 100 |

Considerando os resultados obtidos, o coeficiente de sensibilidade da técnica é

- (A) 4%
- (B) 48%
- (C) 50%
- (D) 96%
- (E) 100%

50

Baseando-se nos tipos de estudos epidemiológicos, aquele cuja pesquisa é feita a partir do efeito para chegar à causa, sendo, portanto, retrospectivo, é o

- (A) de caso-controle.
- (B) de corte.
- (C) descritivo.
- (D) transversal.
- (E) randomizado.